

Ata da Sessão Ordinária de Dia 11 de agosto de 1962.

Os onze dias do mês de agosto do ano de mil-novecentos e sessenta e dois, na sala das sessões da câmara municipal de Nipissá, com início às 14: horas, realizou-se mais uma sessão ordinária presidida pelo Vereador: Cassiano Victorino Rodrigues Mathias e com a presença de mais os seguintes Vereadores: João Ferreira Barbosa, Antonio Pereira da Silva, Jozyne Rodrigues de Lima e João Roberto Gatarde. Inicialmente o senhor Presidente solicitou que se fizesse a leitura da ata da sessão ordinária do dia 30 de junho. Que tem ratificação e foi dada por aprovada. **EXPEDIENTE:**

Foi lido um ofício de auxílio do Vereador João Ferreira Barbosa, solicitando licença pelo prazo de dois meses para tratar de assuntos particulares. Concedida a licença o senhor Presidente

mandou que se fizesse a convocação ao suplente. Com seguintes foram apresentadas os balanços de abril, maio e junho de 1962, que com o encaminhamento de plenário foram encaminhados a Comissão de Economia e Finanças. Primeira discussão: Foi

apresentado o Projeto lei nº $\frac{12}{62}$ de R\$ 30.000,00 - (Trinta mil cruzeiros) para pagamento das despesas referentes a compra de materiais para construção da linha telefônica, que sem intervenção pela discussão foi a votação, tendo sido aprovada por unanimidade de plenário. **SEGUNDA DISCUSSÃO:**

Foi apresentado o Projeto lei nº $\frac{13}{62}$ de R\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para fazer face a suplementação da Verba Organizativa 431-P-33-4 que

11/11/14

se referiu sobre as aráguas de Injeção às escolas isola-
dadas, que sem discussão foi aprovada por unanimi-
dade de pareceres. EXPLICAÇÃO-PESSOAL. Fez uso
da palavra o Vereador Antônio Pereira da Silva -
manifestando sobre a aprovação do Projeto - lei nº
1133 sobre a notariatura. Explicando que ante
nessa aprovação já não tinha mais argumento
para falar sobre o mesmo, pois cada vez que falava
dava uma esperança, e era sempre em vão, até que
veio nova esperança, e foi realizada. Quando o Dire-
tor da Caixa Econômica pediu na Colegiada Estu-
dial desta cidade, (então) entidades da arrecada-
ção do imposto territorial real, para nova escola,
e não mais um pouco de esforço de renda. Prefeito, veio
nova animação, logo o sr. Prefeito viajou para J. Paulo
com nova esperança para tratar do assunto com expe-
diência, até que foi realizada a tarefa do povo de nipoá.
Disse ainda e ardeu que as palavras do Vereador
João Roberto foram manifestando sua satisfação por to-
mar parte na aprovação de um Projeto tão importan-
te para o Município e sobre a realização do Projeto para
construção de uma notariatura velha para adquirir
uma nova, concorda. Mas que ao emprestimo de
cinco milhões e meio para a água, concorda pois
esse emprestimo nada ainda afetar a aprovação
do emprestimo para a notariatura, pois tinha
que aprovar uma taxa de acôrde com seis annu-
nitas, que não aprovada de acôrde nada adian-
taria. A caixa Econômica já fez os cálculos pa-
ra amortização de juros, e ainda mais se trata de
um emprestimo reversivel, ao passo que o emprestimo
da nota não têm arrecadação. Disse ainda e ar-
deu que é esse o ponto em que concorda com o sr.

colega Vereador João Roberto Gomes, parece até que
 se trata de um emparelhado; digo, a mesma que foi
 tificar o seu voto de favorável àquele Projeto, sem ob-
 vian que se trata de um emparelhado que tem um es-
 tre carati. Encerrando sua explicação afirmou que
 sua satisfação é maior do que os Vereadores oposi-
 cionista, pois sempre tem falado sobre campo e
 emparelhado de modo e parece que não certo os
 planos apresentadas a esta casa. A seguir o sen-
 hor Presidente solicitou do Vice-Presidente para as-
 sumir a Presidência e logo se dirigia a plená-
 ria. Com a palavra o Vereador Coararas Viçari
 no Rodrigues matris disse que é um entusiasmo
 para o mesmo a aprovação unânime e tan-
 tum daquels que ausente votaram lanci-
 entemente no Projeto de sobre a moto. Disse o
 orador que a motive que o trazia a plená-
 ria era a explicação do Vereador Antonio
 Pereira da Silva, quando disse que a apro-
 vação do emparelhado para o abastecimento de
 água nada afetava o emparelhado para a mo-
 to, pois como alocado, debater os Projetos de
 bre a água e a campo da moto aelha. Expli-
 car disse o orador que quando a coisa aconte-
 mica venhem conceder o emparelhado para a a-
 quisição da moto foi solicitada à Prefeitura. O lan-
 camento, do emparelhado da água, segundo in-
 formação da Secretaria da Prefeitura, assim sendo
 não prejudicar o emparelhado para campo da
 moto. Disse ainda que "nesso," digo mesmo sendo
 uma dívida venhem a responsabilidade direta
 do emparelhado seria da Prefeitura e se a povo, não
 pagare a Contribuição tra a Prefeitura quem pa-

garia. Logo, um emparelhado veio prejudicar a
entree. Continuando a dizer disse que ainda tomará
públicas que satisficito a necessidade de fave de
nissa, sta sempre pronto para aprovar o empa-
lhino do abateimento de água, desde que seja em
boas passíveis para a fave. "esta casa", digo; bo-
plicou ainda a orador que a Presidência des-
ta casa fo' mantene entendimento com o chefe
do bscantio para uma camemaração apro-
tica no dia da entrega da meta de fave,
será uma entrega ^{niesta} para a que stão convidado
as autoridades municipais e a fave em geral
e stebare Vereadores deverão convidar a fave de
suas regiões, explicando o sentido da camem-
ração e assim trazer sua explicação. Com a
quida foi convidado pelo Presidente para recom-
mir a Presidência. Com seguida usou da pala-
ra o Vereador João Rodolfo Gotardo, dizendo que
ainda reafirmar a que disse em sessão do dia
29 de julho, que esperava aportunidade de dispu-
tar e votar, juntamente com sua bancada um
Projeto daquela natureza, pois é oposição na re-
quida legislativa e é apenas partidário, não corre-
ligionario da bancada oposicionista, mas sim-
carrigobario da fave, observa a necessidade pri-
blicas, separando o setor politico do setor legisla-
tivo. Continuando o orador disse que no dia 29 de
julho houve comentários de que os Vereadores iriam
deixar de aprovar o referido Projeto, pois rejeitara
o Projeto sobre a compra da meta velha e do abate-
cimento de água. Ainda o orador se referiu às
palavras do seu colega Vereador Joaze Rodrigues
de Lima citas em sessão do dia 29 de julho, an-

bell. 11.

avando a orador de afirmar nesta casa que
desfavorável ao Prefeito, mas que fora da
dizer e mesmo que foi favorável. Explicou
dor que só se estivesse anormal para dizer
mentiras e que não é de sua responsabilidade
um boquete de propaganda politica dizer -
que de dia falta agua e de noite falta luz
e deu por encerrada sua explicação. Em se-
guida usou da palavra o Vereador Joymel Ro-
drigues de Lima, dizendo que o senhor Prefeito
continua trabalhando para a emparitino de abor-
ticimento da obsteinente de agua, pois quer
que até o fim do seu mandato tenha agua
em nessa cidade. Apartou o Vereador Antonio
Pereira da Silva para lhe falar que o Vere-
ador Cassiano Rodrigues Mathias falou so-
bre o cancelamento do emparitino de agua, a-
firmando que o municipio está em condições
de conseguir o emparitino, pois não afeta na-
da o emparitino da melo. Continuando o ora-
dor Joymel Rodrigues de Lima, disse que se os
Vereadores esperarem com o senhor Prefeito, a
mesmo conseguir o emparitino de agua co-
mo conseguir o da melo, que satisfaz a tô-
da, é uma necessidade para o povo. Levou ao
conhecimento dos Vereadores que a muragem do le-
nitario será construida até o dia dois de
novembro, que é mais uma satisfação para o po-
vo. Continuando pediu o orador do Vereador João
Rebello Galardo que leve ao conhecimento do boquete
do comitê de qual fez parte como candidato
o Vereador que falta agua pague e mesmo
ajudar a rejeitar, pois o boquete diz: - que puei

de água e luz, e é facto que o mesmo a
o seu colega, pois não é possível ele ter
cimentos, e pedir água e luz sabendo que o
é um dos responsáveis, lembrou ainda o
da que o Vereador culpa a deusa nesta ca-
a como suplente. Opareceu o Vereador João Dolu-
te Gotardo para dizer ao orador que o mesmo
é suplente até o fim do ano, e o seu colega
assumir uma cadeira nesta Casa graças a
renúncia de um Vereador. Continuando sua expli-
cação disse ainda ao orador que não é de
sua intenção ofender seu colega mas sim pro-
var que o mesmo não tem razão para aceitar
aquela propaganda política num alto-falante
que faz esultura a sua candidatura a Ve-
reador. E deu por encerrada a sua explicação
nenhum mais dos vs Vereadores se interessando fe-
la palavra franquizada, e não havendo nada mais
a tratar na presente sessão, o Sr. Presidente fez
a costumeira convocação para a sessão ordinária
agradeciu os vs Vereadores pela frequência e
deu por encerrada a sessão ás 15:35 horas e mar-
dar que se lavasse a presente ata que depois de
lida os Vereadores e aprovada será assinada
pela mesa.

banionou AT.

João Fúcio Borlong
José Paulo Filho